



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Tive a oportunidade de colocar, há dias, durante o debate das Linhas de Acção Governativa, a questão sobre o preço, origem e quantidade dos produtos petrolíferos importados, especialmente gás butano e gasolina sem chumbo, e sobre a sua fiscalização, só que não obtive por parte do Governo uma resposta frontal. Entendem os residentes que o Governo “respondeu por responder, discorrendo sobre o insignificante para evitar o importante”, o que bem mostra que está a descurar as repercussões que isto tem para a vida dos residentes e para a economia. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Afirma o Governo que as informações relativas aos produtos petrolíferos importados correspondem aos dados tornados públicos pelo país de origem¹. Segundo a análise por país de proveniência², 97,3 por cento do gás butano e 92,6 por cento da gasolina são importados da China Continental, portanto, é ainda da Mãe Pátria que Macau depende³. Porém, segundo os dados divulgados pelo Governo, após voltar a aplicar em Fevereiro do corrente ano o regime de licenciamento, para além da China Continental, Macau importa também produtos petrolíferos, nomeadamente, gás butano, gasolina sem chumbo e gasóleo, de outros países e regiões do Extremo Oriente, tais como, Coreia do Sul, Singapura, Indonésia e Hong Kong,

¹ Em termos de comércio internacional, é considerado como “país de origem” o local de fabrico do produto, ou seja, na gíria internacional, a “nacionalidade” do produto.

² Designa-se, de um modo geral, por país de proveniência o local onde o produto se encontra antes da sua exportação, ou antes de ser enviado por qualquer meio de transporte para fora do país.

³ “Macao Daily News”, de 28-11-2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

bem como de países e regiões longínquos do Médio Oriente, tais como, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita. Por exemplo, a partir de Junho de 2015, o gás butano passou a ser essencialmente importado destes últimos dois países e não da China Continental onde o preço é mais barato. Importa aqui frisar que o preço dos três produtos petrolíferos *supra* referidos importados da China Continental é o mais barato de todos. Por exemplo, em 2015, o preço do gás butano, da gasolina sem chumbo e do gasóleo custava menos 1,36 patacas por quilograma, 1,27 patacas por litro e 0,95 patacas por litro, respectivamente. Independentemente de serem os dados sobre os produtos petrolíferos levantados estatisticamente com base no “país de origem” ou no “país de proveniência”, a verdade é que não é uma justificação plausível para agravar os custos a suportar, em termos de combustível, por parte dos consumidores. A utilização de um jogo de palavras ou de números por parte do Governo apenas contribui para gerar maior desconfiança no público. Por isso, se se utilizar a explicação com recurso ao tal chamado “local de proveniência”, então porque é que o preço dos produtos petrolíferos é mais elevado do que em Hong Kong, quando a sua importação, em ambos os casos, é feita essencialmente a partir da China Continental? Em 2014, importou Macau 43 606 toneladas de gás butano, 95 443 litros de gasolina sem chumbo e 195 925 litros de gasóleo de baixo teor de enxofre⁴, portanto, em quantidade significativamente muito mais reduzida do que Hong Kong. Porque é que não faz como Hong Kong, no sentido de optar por importar directamente da China ou de outro país de refinaria de petróleo das proximidades, onde os preços são mais

⁴ Boletim Estatístico da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

baixos?

2. Frisa o Governo que, para elevar a transparência, lançou uma aplicação para telemóveis relativa ao “posto de informação sobre o preço dos combustíveis”, no sentido de permitir aos consumidores adquirirem “gasolina barata”, apelando até aos mesmos para a sua consulta⁵. Na verdade, e tomando como exemplo a actualização em 13 de Novembro de 2015 do preço do gás butano por botija de 13,5Kg, o preço a retalho mais alto era de 14,20 patacas por quilo e o mais baixo, de 12,80 patacas por quilo, portanto, uma diferença de 1,40 patacas por quilo⁶. Pode-se assim ver que já se formou uma coligação de preços no sector do gás butano, daí não se registar uma grande diferença de preços. É, portanto, difícil aos consumidores escolher o fornecedor com base no factor preço. Além disso, devido às peculiaridades relativas ao fornecimento, é raro as famílias mudarem de marcas de gás butano. Sobre isto, entendem alguns residentes que essa resposta é manifestamente elaborada pelo Governo tendo em atenção os interesses dos operadores e não do público. Assim sendo, como é que o Governo vai assegurar que os residentes possam ter acesso a produtos petrolíferos com qualidade? E de que medidas dispõe para monitorizar a evolução dos preços dos combustíveis em Macau, de forma a garantir que haja uma correspondência em termos de actualização e aplicação de novos preços no mercado internacional?
3. Afirma o Governo que os custos dos produtos petrolíferos apresentados pela Direcção dos Serviços de Economia e pela

⁵ “Macao Daily News”, de 27 de Novembro de 2015.

⁶ “Preços actuais do gás de petróleo liquefeito e tabela de ofertas preferenciais” – Direcção dos Serviços de Economia, 13 de Novembro de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Direcção dos Serviços de Estatística e Censos são diferentes porque utilizaram uma taxa de câmbio e uma forma de arredondamento diferentes, havendo, portanto, necessidade de futuramente uniformizar esses critérios. É consabido que, em caso de arredondamento, pode aparecer uma diferença de 0,01 (ou 0,001), mas as diferenças entre os custos apurados por essas duas direcções de serviços variam entre 0,02-0,04, verificando-se haver aqui apenas uma diferença no preço médio de importação, por exemplo, em Junho e Agosto do corrente ano, de 0,24 e 0,55, respectivamente. É mais que evidente que não se trata de uma diferença que resulta do arredondamento ou da taxa de câmbio. Afinal, como é que ficou apurado que a diferença resulta do arredondamento ou da taxa de câmbio? Como é que vão ser aperfeiçoados os critérios e o fluxo dos trabalhos estatísticos, de forma a uniformizar os dados e a elevar a sua autoridade?

04 de Dezembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang